**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 07**

**Jesus domina a Tempestade**

(Mc 4:35-36,Lc 8:23, Mc 4:37, Lc 8:23b, Mc 4:38, Mt 8:25, Lc 8:24b, Mt 8:25b, Mc 4:38b-39, Mt 8:26, Lc 8:24, Mc 4:39, Lc 8:25, Mc 4:40, Mt 8:27a, Mc 4:41)

Naquele dia, quando já era tarde, disse-lhes:

– Passemos para o outro lado do lago.

E eles, deixando a multidão, O levaram consigo, assim como estava, no barco. E havia com Ele também outros barcos. Enquanto navegavam, Ele adormeceu.

E se levantou grande tempestade de vento, e as ondas batiam dentro do barco, de modo que já se enchia e estavam em perigo. Ele, porém, estava na popa dormindo sobre uma almofada.

Os discípulos, pois, aproximando-se, O despertaram, dizendo:

– Mestre, Mestre, estamos perecendo.

– Salva-nos, Senhor, que estamos perecendo.

– Mestre, não te importa que pereçamos?

E Ele, despertando, lhes respondeu:

– Por que temeis, homens de pouca fé?

Então, levantando-Se, repreendeu os ventos e a fúria da água, dizendo:

– Cala-te!

E disse ao mar:

– Aquieta-te!

E cessou o vento e fez-se grande bonança.

Então lhes perguntou:

– Onde está a vossa fé? Por que sois assim tímidos? Ainda não tendes fé?

E aqueles homens se maravilharam, sentiram um grande temor e diziam uns aos outros:

– Mas quem é Este que até o vento e o mar Lhe obedecem?

**O Gadareno Possesso**

(Mc 5:1, Lc 8:26b-27, Mc 5:3-4, Lc 8:29b, Mt 8:28b, Mc 5:5-6, Lc 8:28, Mc 5:7, Lc 8:29a, Mc 5:9-10, Lc 8:31, Mc 5:11, Mt 8:31-32, Mc 5:13-15, Lc 8:35, Mc 5:16, Mt 8:34, Lc 8:37b, Mc 5:18-20)

Chegaram então ao outro lado do mar, à província dos gadarenos, que está defronte da Galiléia.

E, quando desceu para terra, saiu-Lhe ao encontro, vindo da cidade, um homem que, desde muito tempo, estava possesso de demônios e não andava vestido nem habitava em qualquer casa, mas tinha a sua morada nos sepulcros.

E nem ainda com cadeias podia alguém prendê-lo; porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram por ele feitas em pedaços, e os grilhões em migalhas. E era impelido pelos demônios para os desertos e ninguém o podia domar. Tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho. E sempre, de dia e de noite, andava pelos sepulcros e pelos montes, gritando, e ferindo- se com pedras.

E, quando viu Jesus ao longe, correu, adorou-O e prostrou-Se

diante dEle. E, clamando com grande voz, disse:

– Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes.

Porque Jesus ordenara ao espírito imundo que saísse do homem; pois já havia muito tempo que se apoderara dele.

E perguntou-lhe Jesus:

– Qual é o teu nome?

Respondeu-Lhe ele:

– Legião é o meu nome, porque somos muitos.

E rogava-Lhe muito que não os enviasse para fora da região, que não os mandasse para o Abismo.

Ora, andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos. E os demônios rogaram-Lhe, dizendo:

– Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos.

Disse-lhes Jesus:

– Ide.

E, saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos.

E a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar (eram quase dois mil) e afogou-se no mar. E os que apascentavam os porcos fugiram, e o anunciaram na cidade e nos campos.

E muitos foram ver o que era aquilo que tinha acontecido.

Chegando-se a Jesus, viram o homem de quem havia saído os demônios, assentado aos Seus pés, vestido e em perfeito juízo. E temeram.

E os que tinham visto aquilo lhes contaram como havia acontecido ao endemoninhado, e acerca dos porcos.

E eis que toda a cidade saiu ao encontro de Jesus. E rogaram-Lhe que Se retirasse dos seus termos, porque estavam possuídos de grande medo.

E, entrando Ele no barco, rogava-Lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com Ele.

Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe:

– Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez e como teve misericórdia de ti.

Ele se retirou, pois, e começou a publicar em Decápolis tudo quanto Lhe fizera Jesus.

E todos se admiravam.

**O chamado de Mateus**

(Lc 8:40, Mt 9:9, Lc 5:27, Mt 9:9b, Mc 2:14b, Lc 5:28-29, Mc 2:15-16, Mt 9:12-13)

Quando Jesus voltou, a multidão O recebeu; porque todos O estavam esperando. E Jesus, passando adiante dali, viu um publicano de nome Levi, também chamado Mateus, filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe:

– Segue-Me.

E ele, deixando tudo, levantou-se e O seguiu.

Deu-Lhe então Levi um lauto banquete em sua casa.

Ora, estando Jesus à mesa em casa de Levi, estavam também ali reclinados com Ele e Seus discípulos muitos publicanos e pecadores; pois eram em grande número e O seguiam.

Vendo os escribas dos fariseus que Jesus comia com os publicanos e pecadores, perguntavam aos discípulos:

– Por que é que Ele come com os publicanos e pecadores?

Jesus, porém, ouvindo isso, respondeu:

– Não necessitam de médico os sãos, mas sim os doentes. Ide, pois, e aprendei o que significa: “Misericórdia quero e não sacrifício”. Porque eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores ao arrependimento.

Sábado de páscoa, 11 de abril, 26 d.C.

**O Paralítico no tanque de Betesda**

(João 5:1-47)

Depois disso havia uma festa dos judeus. E Jesus subiu a Jerusalém.

Ora, em Jerusalém, próximo à porta das ovelhas, há um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco alpendres. Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos e paralíticos, esperando o movimento da água.

Porquanto um anjo descia em certo tempo ao tanque e agitava a água. Então, o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

Achava-se ali um homem que, havia trinta e oito anos, estava enfermo.

Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim havia muito tempo, perguntou-lhe:

– Queres ficar são?

Respondeu-Lhe o enfermo:

– Senhor, não tenho ninguém que, ao ser agitada a água, me ponha no tanque; assim, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.

Disse-lhe Jesus:

– Levanta-te, toma o teu leito e anda.

Imediatamente o homem ficou são. E tomando o seu leito, começou a andar.

Ora, aquele dia era sábado. Pelo que disseram os judeus ao que fora curado:

– Hoje é sábado e não te é lícito carregar o leito.

Ele, porém, lhes respondeu:

– Aquele que me curou, Esse mesmo me disse: Toma o teu leito e anda.

Perguntaram-lhe, pois:

– Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito e anda?

Mas o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se retirara, por haver muita gente naquele lugar.

Depois Jesus o encontrou no Templo e disse-lhe:

– Olha, já estás curado; não peques mais, para que não te suceda algo pior.

Retirou-se, então, o homem, e contou aos judeus que era Jesus quem o curara. Por isso os judeus O perseguiam: porque fazia estas coisas no sábado.

Mas Jesus lhes respondeu:

– Meu Pai trabalha até agora e Eu trabalho também.

Os judeus mais ainda procuravam matá-lO, porque não só violava o sábado, como também dizia que Deus era Seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

– Em verdade, em verdade vos digo que o Filho de si mesmo nada pode fazer, senão o que vir o Pai fazer. Porque tudo quanto Ele faz, o Filho o faz igualmente. Porque o Pai ama ao Filho e mostra-Lhe tudo o que Ele mesmo faz. E maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis. Pois, assim como o Pai levanta os mortos e lhes dá Vida, assim também o Filho dá Vida a quem Ele quer. Porque o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o julgamento, para que todos honrem o Filho, assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que O enviou. Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a Minha Palavra e crê nAquele que Me enviou tem a Vida Eterna e não entra em Juízo, mas já passou da morte para a Vida. Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a Voz do Filho de Deus e os que a ouvirem viverão. Pois assim como o Pai tem Vida em Si mesmo, assim também deu ao Filho ter Vida em Si mesmo. E deu-Lhe autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem. Não vos admireis disso, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a Sua Voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a Ressurreição da Vida. E os que tiverem praticado o mal, para a Ressurreição do Juízo. Eu não posso de Mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo. E o Meu juízo é justo, porque não procuro a Minha vontade, mas a vontade dAquele que Me enviou. Se Eu der testemunho de Mim mesmo, o Meu testemunho não é verdadeiro. Outro é quem dá testemunho de Mim. E sei que o testemunho que Ele dá de Mim é verdadeiro. Vós mandastes mensageiros a João e ele deu testemunho da Verdade. Eu, porém, não recebo testemunho de homem. Mas digo isto para que sejais salvos: ele era a lâmpada que ardia e alumiava. E vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz. Mas o testemunho que Eu tenho é maior do que o de João; porque as obras que o Pai Me deu para realizar, as mesmas obras que faço, dão testemunho de Mim que o Pai Me enviou. E o Pai que Me enviou, Ele mesmo tem dado testemunho de Mim. Vós nunca ouvistes a Sua voz, nem vistes a Sua forma. E a Sua Palavra não permanece em vós; porque não credes nAquele que Ele enviou. Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a Vida Eterna. E são elas que de Mim testificam. Mas não quereis vir a Mim para terdes Vida! Eu não recebo glória da parte dos homens. Mas bem vos conheço, que não tendes em vós o Amor de Deus. Eu vim em Nome de Meu Pai e não Me recebeis. Se outro vier em seu próprio nome, a esse recebereis. Como podeis crer, vós que recebeis glória uns dos outros e não buscais a glória que vem do Único Deus? Não penseis que Eu vos hei de acusar perante o Pai. Há um que vos acusa, Moisés, em quem vós esperais. Pois se crêsseis em Moisés, creríeis em Mim; porque de Mim ele escreveu. Mas, se não credes nos seus escritos, como crereis nas Minhas palavras?